

O JUÍZO DO TRONO BRANCO

Pregação escrita nos dias:

28/10/05 – das 23 às 24h; e dia 29/10/05 – das 12 às 13 h.

Apocalipse 20. 11-15 “E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles. - E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. - E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras. - E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. - E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.”

Comentário sobre Roma e seus cidadãos.

- Esse será o confronto final do homem contra Deus. O julgamento de toda humanidade de Adão ao final do milênio.
- Na justiça dos homens, mesmo que um homem seja acusado dos piores crimes, perante o juiz ele terá um advogado, mesmo sabendo que não terá chances de ser absolvido.
- Aqui no juízo do trono branco não haverá advogado, não haverá defesa, pois o juiz é a própria justiça.
- As pessoas costumam dizer que Deus é pai, e esquecem que ele é justiça, é justo.

- Deveríamos estar atentos desde o início de nossa conversão, a este capítulo de apocalipse capítulo 20. 11 ‘o juízo final’.
- Talvez nos tornássemos melhores cristãos.
- Talvez a compreensão desse momento único para humanidade nos fizesse mais amorosos com nosso semelhante; mais solidários.
 - O mundo tem banalizado a vida; mata-se hoje por um bombom;
 - A violência tem extrapolado as atitudes de Sodoma e Gomorra;
 - Existe um vazio nas pessoas, mesmo fazendo parte de uma igreja. E essas pessoas são deixadas em seus sofrimentos porque ninguém sente sua dor;
 - Vidas são tiradas e ninguém mais extremece; a morte brutal vulgarizou-se e se tornou algo normal.
- Talvez a compreensão do juízo final nos desse um sentimento maior de compaixão pelas almas que estão lá fora perdidas.
 - Mas quem se importa com um bêbado lá fora?;
 - Aquela mulher de vida fácil, quem quer saber dela?;

- Aquele devedor estelionatário, que tenho eu a ver com ele?;
- Aquele esmoleu que passa toda semana em nossa porta; já dei minha esmola, um real, é o bastante.
- Talvez a compreensão do juízo final nos desse um amadurecimento espiritual; afinal os que forem julgados não terão mais direito a defesa, pois serão réus perpétuos.
- Juízo final, para que pregar sobre o juízo final, se vou ser arrebatado?
- Para que pensar nisso se terei um corpo glorificado?
- “E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono”.
- Mas que tenho eu a ver com eles se forem rebeldes, se nem iam a igreja, faziam tudo errado.
- Que temos nós a ver com eles nesse dia? Precisamos refletir sobre isso hoje, agora!
- Jesus disse em Marcos 16. 15 “Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.”
- Mas quantos podem dizer com firmeza o que está lá em Romanos 1. 16: “porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê...”
- Mas por que pregar sobre o juízo final, se está tão longe de nós; há tantos carentes dentro da própria igreja; já tenho tantos problemas para resolver; de que me interessa o juízo final? Para quê?
- Naquele dia o justo juiz passará tudo a limpo, tudo que aquelas almas, que perderam a salvação, fizeram.
- Não haverá esconderijo para o homem; não haverá mais para onde fugir. Davi fala no **Salmo 139. 7-16** “Tu me cercaste por detrás e por diante, e puseste sobre mim a tua mão. - Tal ciência é para mim maravilhosíssima; tão alta que não a posso atingir. - Para onde me irei do teu espírito, ou para onde fugirei da tua face? - Se subir ao céu, lá tu estás; se fizer no inferno a minha cama, eis que tu ali estás também. - Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar, - Até ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá. - Se disser: Decerto que as trevas me encobrirão; então a noite será luz à roda de mim. - Nem ainda as trevas me encobrem de ti; mas a noite resplandece como o dia; as trevas e a luz são para ti a mesma coisa; - Pois possuíste os meus rins; cobriste-me no ventre de minha mãe. - Eu te louvarei, porque de um modo assombroso, e tão maravilhoso fui feito; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem. - Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui feito, e entretecido nas profundezas da terra. - Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe; e no teu livro todas estas coisas foram escritas; as quais em continuação foram formadas, quando nem ainda uma delas havia.”
- Os homens naquele dia não poderão esconder nada de Deus (o adúltero, será revelado seu adultério; aquele roubo que ninguém descobriu, nem suspeitou de você será mostrado a todos naquele dia...;

- Os cargos que exerceram na terra não servirão mais para nada;
- Seus dinheiros terão derretido;
- A soberba que foram terá sido abatida;
- A ganância, ...a ganância, os levou a estar ali diante do juiz de toda a terra;

Será um momento muito triste irmãos: o homem estará frente a frente com seu criador para ser julgado.

- Mesmo que clame por perdão, não será mais possível;
- Mesmo que se humilhe naquele momento, peça perdão por todos os seus erros, rasgue seu coração; o tempo passou, poderia ter feito isso muito antes;
- Mesmo que peça uma segunda chance não haverá mais chance naquele dia;
- Tudo que lhe resta é a segunda morte, para condenação.

Mas você ainda pergunta, o que tenho eu com esses malditos que irão para o inferno?

Quero abrir um parêntese para mostrar como será o inferno:

- Não será um lugar de alegria, mas de profunda agonia
- Lá não se verá um palmo a frente do nariz, será um lugar de densas trevas. (A parábola dos dez talentos) - **Mateus 25. 30** “Lançai, pois, o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes”.
- Não haverá sorrisos ou gargalhadas; não será um local de festas como muitos acham que será, com muitas mulheres e bebida a vontade; mas será um local de ranger de dentes.
- **Mateus 24. 50-51** “Virá o senhor daquele servo num dia em que o não espera, e à hora em que ele não sabe, - E separá-lo-á, e destinará a sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e ranger de dentes”.
- **Marcos 9. 42-48** “E qualquer que escandalizar um destes pequeninos que crêm em mim, melhor lhe fora que lhe pusessem ao pescoço uma mó de atafona, e que fosse lançado no mar. - E, se a tua mão te escandalizar, corta-a; melhor é para ti entrares na vida aleijado do que, tendo duas mãos, ires para o inferno, para o fogo que nunca se apaga, - Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga. - E, se o teu pé te escandalizar, corta-o; melhor é para ti entrares coxo na vida do que, tendo dois pés, seres lançado no inferno, no fogo que nunca se apaga, - Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga. - E, se o teu olho te escandalizar, lança-o fora; melhor é para ti entrares no reino de Deus com um só olho do que, tendo dois olhos, seres lançado no fogo do inferno, - Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga”.

O inferno não é ficção, é uma terrível realidade.

Talvez os crente tenham desaprendido que existe um lugar como esse pois:

- Não existe mais reverência as coisas sagradas;
- Não existe mais reverência no templo;
- Não existe mais tremor nem temor as coisas de Deus;
- Os servos de Deus hoje falam o que querem, andam onde querem, vêem o que querem;
- Não se importam mais com Deus e esquecem que um dia Deus irá passar tudo a limpo;
- E não haverá mais desculpas – o Juiz será Justo e Verdadeiro.

É preciso termos sedes pelas vidas lá fora.

- Uma palavra edificante pode ser o que faltava para que aquela vida fosse liberta e se rendesse aos pés do Senhor.
- Somos também responsáveis por aquelas vidas lá fora.
- Pasamos por elas e muitas vezes as ignoramos.
- Passamos rentes a elas durante anos e nunca dirigimos uma palavra sequer, nem para cumprimentar.
- E um dia, se elas não aceitarem a Jesus vão comparecer ao juízo do trono branco e vão dizer que ninguém nunca falou para elas sobre Jesus.
- Não será desculpa para o Juiz, pois hoje o evangelho é pregado em igrejas, nas ruas, pela televisão, pelo rádio e até pela Internet.
- Mas nós também teremos culpa porque ficamos calados.

Não imaginamos que dentre as pessoas que poderão comparecer ao juízo final poderão estar nossos parentes.

- Sim, parentes que nunca oramos ou jejuamos por eles para que sejam alcançados por Jesus.
- E pensar que estivemos tão pertos deles e nada fizemos.
- Filhos, marido, esposas, tios, primos, cunhadas...eles podem estar lá naquele dia.
- Se eles não querem ouvir, somente oremos e jejuemos por eles, mas que estejam cientes que um dia falamos de Jesus para eles.
- Que estejamos livres do sangue deles.
- Será com eles e Deus.

Irmãos, mudemos nossas atitudes urgente, porque Jesus pode voltar hoje!

- Que venhamos a influenciar o mundo lá fora e não o contrário.
- Jesus está voltando!
- Que muitos venham a estar conosco no arrebatamento.
- Clamemos por nossos vizinhos, amigos, parentes e por nós mesmos para não cairmos.
- Que Deus tenha misericórdia de cada um de nós.
- **Amém.**